

ESPAÑOL PARA CRIANÇAS

FABIANO OTERO VAZ¹; EDUARDA SILVEIRA VEBER²; STEPHANIE FEIJÓ CARDOSO³; VANESSA ROCHA TEIXEIRA⁴; ANA LOURDES DA ROSA NIEVES FERNÁNDEZ⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – fabe.oterovaz@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eduardaawb@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – teff.cardoso2001@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – vanessa.teixeira@live.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – anarosaf@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o relato de experiência acerca das atividades teóricas e práticas desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Espanhol para Crianças (Español para Niños) realizado no campus Anglo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O Projeto foi pensado e construído com o intuito de preparar os alunos da graduação em Letras Português e Espanhol da UFPEL, bem como professores da rede pública de ensino atuantes no município de Pelotas/RS, para atuação com crianças, tendo em vista a crescente demanda no que se refere à língua espanhola na educação infantil e o fato de que a formação proporcionada pela Licenciatura em Letras não é direcionada para atuação específica com este público. Sendo assim, o Projeto tem como objetivo fornecer aos estudantes e professores participantes um aporte teórico e prático para a atuação com o público infantil.

As atividades são realizadas pelos graduandos em Letras Português e Espanhol da Universidade que, desde maio de 2023, se reúnem semanalmente para realização de discussões sobre metodologias de ensino e estudos teóricos voltados ao trabalho com crianças. Atualmente, finalizada a primeira parte do Projeto, qual seja, a de construção teórica, as atividades se encontram centradas na prática, a fim de serem construídos conhecimentos para além da formação acadêmica oferecida pela Licenciatura. Neste momento, os esforços dos participantes estão focados em oportunizar às crianças participantes um ambiente de contato natural com a língua-alvo, já que, de acordo com Stephen Krashen na hipótese de insumo, “a exposição da língua estrangeira somente trará benefícios ao aprendiz se contém insumo compreensível” (CALLEGARI, 2006, p. 94), ou seja, é a partir da exposição que se permite ao aluno adquirir uma língua, o que é diferente do ato de meramente aprendê-la.

Referido projeto é baseado no método comunicativo e caracterizado pela aprendizagem por tarefas, sendo que, de acordo com Noam Chomsky, “as crianças são capazes de adquirir várias línguas sem nenhuma dificuldade”(PAIVA, 2014, p. 74), de maneira que através do projeto Espanhol Para Crianças, busca-se realizar o estudo de estratégias que possibilitem às crianças adquirir a segunda língua (L2) de forma não tradicional, diferentemente dos métodos de ensino de línguas estrangeiras majoritariamente adotados. Nesse sentido, as aulas ofertadas têm como foco o lúdico, a brincadeira e a diversão, fazendo com que a língua espanhola entre em contato com os aprendizes sem a preocupação excessiva dos estudos voltados somente à gramática.

Atualmente, o Projeto Espanhol Para Crianças conta com, aproximadamente, 32 (trinta e duas) crianças entre 06 e 10 anos de idade participantes das aulas/oficinas ministradas por cerca de 21 (vinte e um) alunos de graduação, divididos entre ministran tes responsáveis pelas turmas e auxiliares. Cumpre salientar que, ainda que o Projeto tenha sido inicialmente pensado para aplicação em ambientes reais de ensino, sendo estes escolas da rede municipal da cidade de Pelotas/RS, tendo em vista eventuais entraves burocráticos, o Espanhol Para Crianças foi replanejado para possibilitar sua aplicação nas dependências do campus Anglo da Universidade - local onde o curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol está estabelecido -, estando em funcionamento desde agosto de 2024, com aulas semanais aos sábados no turno da tarde das 14h às 15h.

No que tange ao aceite da comunidade, este tem se mostrado satisfatório, tanto em relação à participação das crianças quanto ao envolvimento de suas respectivas famílias, o que se comprovou após a manifestação de interesse dos pais e/ou responsáveis pelos participantes a aplicação de aulas/oficinas abordando os mesmos conteúdos, porém voltadas ao público adulto. Assim, iniciou-se no mês seguinte, em setembro de 2024, uma nova vertente do Projeto inicial, denominada como Espanhol em Família, objetivando não só atender a este nova demanda, mas também visando uma maior integração da Universidade com a comunidade externa, bem como propiciar o contato com uma L2 a este público, o que, naturalmente, trará reflexos positivos na aprendizagem das crianças - tendo em vista que o objetivo principal segue o ensino infantil da língua espanhola.

2. METODOLOGIA

Criado em maio de 2023, o Projeto de Extensão Espanhol para Crianças (*Español para Niños*) reúne alunos da Licenciatura em Letras Português e Espanhol com o objetivo de pensar a respeito do trabalho com crianças no que se refere a aquisição de uma língua estrangeira - mormente a língua espanhola. Para isso, durante o ano de 2023 foram realizados encontros para discussão pelo grande grupo acerca do ensino de L2 para o público-alvo, tendo como base teórica a obra “Enseñar Español a Niños Y Adolescentes - Enfoque y Tendencias”, organizado por Francisco Herrera e publicado pela Editora Difusión.

A obra em questão foi eleita para nortear os estudos iniciais por proporcionar uma reflexão aprofundada nas mais diversas questões que permeiam a educação infantil, tal qual o pensar lúdico que deve ser levado para o ambiente de ensino, bem como a demanda por um olhar mais cuidadoso sobre a planificação das aulas a fim de permitir o reconhecimento das características dos alunos, fazendo com que se pensem em estratégias que possam ser aplicadas de forma mais eficaz e utilizando de maneira adequada os recursos que possibilitem tornar a aula mais produtiva e significativa para as crianças, tendo em vista as questões de efetividade e gestão que se devem fazer presentes no fazer pedagógico diário. E trazendo uma abordagem rica e inovadora sobre o ensino de espanhol como L2 e destacando a importância da adaptação das práticas pedagógicas para o público infantil, o livro utilizado como base para a construção do Projeto se utiliza de exemplos de práticas de relatos reais dos autores/professores dos artigos que o compõe, de modo que a obra “Enseñar Español a Niños Y Adolescentes - Enfoque Y Tendencias” foca no uso de metodologias que promovam o aprendizado de maneira lúdica e criativa,



colocando o aluno no foco do processo de ensino. Além disso, a partir dos relatos dos autores foi possível verificar a importância de um planejamento cuidadoso e da criação de um ambiente de aprendizado dinâmico e acolhedor, considerando as características individuais dos alunos, bem como o uso de recursos pedagógicos variados, como jogos, música e tecnologia, utilizados como facilitadores para o engajamento dos participantes, de acordo com Stephen Krashen, “a aquisição será facilitada se houver condições psicológicas favoráveis (motivação, baixa ansiedade e auto-confiança elevada)” (CALLEGARI, 2006, p. 97), o que tem sido posto em prática desde o início das aulas, no dia 24 de agosto de 2024.

Ademais, a formação teórica dos graduandos para participação como ministrantes no Espanhol Para Crianças incluiu também estudos aprofundados sobre a metodologia criada por Maria Montessori, denominada como “Metodologia Montessoriana”, o que ocorreu por meio de diversas leituras de artigos científicos e discussões em grupo mediadas pela professora orientadora. Os textos selecionados para estudo buscaram abordar tanto os fundamentos teóricos da metodologia de ensino como também suas implicações práticas, possibilitando aos participantes do Projeto uma análise crítica e reflexiva sobre a aplicação do Método no contexto educacional contemporâneo.

Acerca do Método Montessori, cumpre ressaltar que ele valoriza o desenvolvimento infantil no aprendizado, enfatizando a importância da autonomia, da liberdade com limites e do ambiente preparado para o ensino do referido público. Com base em uma visão humanista da educação, a metodologia de ensino e aprendizagem seguida pelo Projeto defende que as crianças são naturalmente inclinadas ao aprendizado e que, quando colocadas em um ambiente adequado, podem desenvolver suas habilidades de forma plena e harmoniosa. Os materiais acadêmicos utilizados pelos estudantes de graduação para preparação e elaboração das aulas/oficinas buscaram discutir de que maneira os princípios teóricos relacionados à prática de Maria Montessori fundamentam a prática pedagógica e o papel essencial do educador como facilitador do ensino, ao invés de simples instrutor direto. Outro ponto abordado tanto pelos artigos quanto pela obra organizada por Francisco Herrera é o conceito de “ambiente preparado”, sendo este o eixo central da Metodologia Montessoriana e também no projeto em questão.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Antes de ser iniciada a fase prática do Projeto, ao longo de aproximadamente um ano os graduandos e a professora orientadora responsável pelo grupo se reuniram para refletir, pensar, planejar, criar e organizar como as aulas de espanhol seriam compartilhadas com os futuros alunos. Alguns aspectos específicos permearam estas discussões, como, por exemplo, a metodologia que seria utilizada, quais os jogos e brincadeiras seriam escolhidos de forma que os selecionados pudesse auxiliar no ensino de forma adequada para o público infantil, bem como quais os conteúdos efetivamente significativos deveriam ser trabalhados, em qual ordem de apresentação de que maneira. Estes, dentre outros aspectos igualmente relevantes para o planejamento das futuras aulas/oficinas, foram de suma importância para a construção do fazer pedagógico dos participantes do Projeto que estariam atuando diretamente com as crianças.

No que se refere ao processo de ensino e aprendizagem das crianças, pensou-se coletivamente em maneiras de levar até elas temáticas que fizessem

parte de suas vidas e de seu cotidiano, o que, somado aos conteúdos que já fazem parte do componente curricular normalmente trabalhados nas escolas do município, fariam com que o Projeto ganhasse especial relevância para as crianças participantes.

Dessa forma, espera-se que ao final de 2024, ao concluir o primeiro ciclo de aplicação prática do Projeto, os alunos do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol da UFPEL participantes do Projeto Espanhol Para Crianças tenham um acréscimo na sua formação, no que tange ao ensino de L2 para crianças. Ainda, ao final do ano corrente, espera-se que as crianças participantes do Projeto desenvolvam novos conhecimentos relacionados à língua espanhola, bem como ampliem seu interesse no aprendizado do referido idioma.

4. CONSIDERAÇÕES

O Projeto Espanhol Para Crianças ainda está em desenvolvimento, com previsão de término do primeiro ciclo da etapa prática para o dia 21 de dezembro de 2024, havendo, ainda, uma pequena pausa entre os meses de outubro e novembro do ano corrente para acompanhar o calendário letivo da Universidade. Contudo, o que se pode concluir até o presente momento é que a realização das atividades é de suma importância para a comunidade pelotense, tendo em vista a inexistência de um ensino de línguas estrangeiras - em especial, a língua espanhola - voltado especificamente para o público infantil.

Da mesma forma, no que se refere à formação de professores a nível de Licenciatura em Letras, a ausência de um ensino que prepare os futuros docentes para a prática de sala de aula com L2 para crianças se mostra, mesmo que parcialmente, suprida pela participação dos graduandos no Projeto. Ainda, a plena aceitação da comunidade, que trouxe à tona outra necessidade até então desconhecida e que se viu atendida com a nova vertente do Projeto inicial com a criação do Projeto Espanhol em Família.

Por fim, é possível concluir que a demanda por um ensino específico de língua espanhola para crianças é algo crescente no município de Pelotas, o que pode ocorrer em decorrência não só da localização estratégica da cidade, localizada a menos de 150 km da fronteira com o Uruguai, mas também da atual valorização a nível nacional da língua, tendência que não é igualmente acompanhada pelas escolas da rede pública de ensino da região. Sendo assim, a criação e execução do Projeto Espanhol Para Crianças, juntamente com o Espanhol em Família, satisfaz essa nova demanda ao mesmo tempo em que contribui na formação dos futuros docentes a serem formados pela UFPEL.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALLEGARI, Marília Oliveira Vasques. Reflexões sobre o modelo de aquisição de segundas línguas de Stephen Krashen: uma ponte entre a teoria e a prática em sala de aula. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.L.], v. 45, n. 1, p. 87-101, jun. 2006. FapUNIFESP (SciELO).

HERRERA, Francisco *et al.* **Enseñar Español a Niños y Adolescentes: enfoques y tendencias**. Barcelona: Difusión, 2016.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Aquisição de Segunda Língua**. São Paulo: Parábola, 2014.